



REVALIDA — Residência Médica

Revalida 2022/2

Prova comentada

5 questões · gabarito oficial e comentário autoral da equipe OsceLabs em cada questão

discursiva

Conteúdo da prova: documento de acesso público do processo seletivo.

Comentários: produção original OsceLabs.

oscelabs.com.br

QUESTÃO 1

Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas discursivas.

COMENTÁRIO OSCELABS

A questão cobra ética no fim da vida e diagnóstico de morte encefálica. Ao pedido do marido para interromper todo o suporte, o médico deve se posicionar contrariamente: abreviar a vida do paciente, ainda que a pedido dele ou de seu representante, é eutanásia — crime no Brasil e conduta vedada pelo art. 41 do Código de Ética Médica. Para o pedido da mãe, o padrão oficial nomeia a prática de ortotanásia. Com midríase bilateral e Glasgow 3, o passo seguinte é abrir o protocolo de morte encefálica: no mínimo dois exames clínicos por médicos capacitados e não envolvidos com transplante, o teste de apneia e um exame complementar que comprove ausência de atividade encefálica. Os quatro aceitos são eletroencefalograma, Doppler transcraniano, cintilografia (ou SPECT) cerebral e arteriografia/angiografia cerebral.

QUESTÃO 2

Confira se este Caderno de Prova contém 05 questões discursivas.

COMENTÁRIO OSCELABS

Dois blocos. No câncer colorretal, pedem-se fatores de risco e o rastreamento das filhas. Valem como fatores: sobrepeso e obesidade, alto consumo de carne vermelha e de carnes processadas, álcool acima de 30 g de etanol ao dia, tabagismo, idade acima de 50 anos, pólipos intestinais, história familiar, doença inflamatória intestinal (Crohn ou retocolite), baixa ingestão de frutas, legumes e verduras, diabetes tipo 2, síndromes hereditárias (Lynch, Peutz-Jeghers) e radioterapia abdominopélvica prévia. Com a mãe afetada, as filhas saem do rastreamento populacional: colonoscopia a cada 5 anos se normal, começando aos 40 anos ou 10 anos antes da idade do diagnóstico mais precoce na família. Em seguida, a criança de 3 anos com palidez, astenia e desejo de comer gelo tem anemia ferropriva, com queda de hemoglobina e hematócrito, microcitose e hipocromia (VCM e HCM baixos) e RDW aumentado.

QUESTÃO 3

Verifique se a prova está completa. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.

COMENTÁRIO OSCELABS

Continuação do caso de anemia ferropriva, e a sequência da depleção de ferro é o coração da questão — a banca pontua pela ordem. Primeiro cai a ferritina sérica, que reflete o estoque; depois caem o ferro plasmático e a saturação da transferrina, enquanto a capacidade de ligação da transferrina aumenta e a contagem de reticulócitos se eleva; só por último cai a concentração de hemoglobina. Daí a pérola clássica: ferritina baixa é o marcador mais precoce e a anemia é evento tardio, de modo que hemoglobina normal não afasta deficiência de ferro. Entre as causas do quadro, aceitam-se prematuridade (nasce com estoque de ferro menor), desmame precoce e alimentação inadequada, com baixo aporte de ferro pela dificuldade da família em comprar e diversificar alimentos, sobretudo carnes, aves e peixes. Citar apenas uma delas rende pontuação parcial.

QUESTÃO 4

Assine o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

COMENTÁRIO OSCELABS

O partograma mostra a dilatação estacionada por horas com a paciente já em fase ativa: o diagnóstico é parada secundária da dilatação, aceitando-se também distocia funcional ou discinesia uterina. A conduta esperada é corrigir a dinâmica antes de escalar para intervenção. São aceitas: estimular deambulação e mudanças de posição (sentada, ajoelhada, de cócoras, quatro apoios, decúbito lateral), banho de imersão, analgesia de parto farmacológica ou não farmacológica (bola, cavalo de madeira, compressas frias ou quentes, massagem relaxante), amniotomia e infusão de ocitocina sintética. Pérola: a banca explicitamente não aceita fórceps, vácuo-extrator, cesariana, puxos induzidos, manobra de Kristeller, misoprostol, balão intracervical, método de Krause ou massagem uterina — são resolução da via de parto ou indução, não tratamento da discinesia.

QUESTÃO 5

Não realize qualquer espécie de consulta ou comunicação com demais participantes durante o período da prova.

COMENTÁRIO OSCELABS

Mulher de 45 anos, assintomática, pedindo check-up. A resposta baseada em evidência é rastrear apenas o que tem benefício comprovado para a faixa etária e o perfil: testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C, além da coleta do exame preventivo do colo do útero (Papanicolaou, citopatológico ou colpocitologia oncótica cervical). Se a paciente solicitar exames adicionais, o médico deve orientá-la de que, pelos princípios científicos atuais, considerando sua faixa etária, a história clínica e o exame físico normais, não há evidência de que outros exames tragam benefício. Essa conduta de proteger o paciente do excesso de intervenção e de suas consequências é a prevenção quaternária. Pérola: check-up genérico não é rastreamento — rastreamento é dirigido por evidência, idade e risco.